

175

**PARIDADE DE PODER DE COMPRA E EFEITO BALASSA-SAMUELSON: EVIDÊNCIA PARA O BRASIL.** *Martha Pacheco Scherer, Eraldo Sergio Barbosa da Silva (orient.)* (UFRGS).

A teoria da paridade de poder de compra (PPC) é uma das mais antigas teorias de determinação da taxa de câmbio e uma das mais pesquisadas áreas em economia internacional. Em sua essência, esta teoria estabelece que a taxa de câmbio nominal entre as moedas de dois países deve ser igual a razão entre seus níveis de preços. O presente trabalho tem como objetivo a verificação da PPC entre o real e o dólar, entre 1999 e 2003. Consideramos que esta verificação possui grande relevância, visto que ainda não foram realizados estudos para este período específico. Primeiramente são apresentadas as origens desta teoria, as definições de PPC absoluta e relativa e os principais fatores que podem causar desvios da PPC como, por exemplo, os diferenciais de produtividade entre os países. Em seguida, é explicada a hipótese do viés de produtividade, também conhecida como efeito Balassa-Samuelson, desde sua origem até suas evidências empíricas. Finalmente, é realizada a verificação empírica da PPC absoluta com dados do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) e Índice de Preços por Atacado (IPA) e é investigada a presença do efeito Balassa-Samuelson. O presente estudo concluiu que não há evidência de PPC absoluta nem com a utilização dos IPAs nem com a utilização dos IPCs. Encontramos evidência de PPC relativa apenas quando foram utilizados os dados do IPA como medida de nível de preços. Quanto ao efeito Balassa-Samuelson, não encontramos evidência de sua presença quando utilizada na regressão a razão entre os IPAs. O resultado obtido com IPCs foi mais favorável a esta hipótese, porém não o suficiente. Encontramos que a razão entre os PIBs per capita explica a razão entre os IPCs, porém a parcela explicada pela taxa de câmbio passou a ser praticamente insignificante, muito distante da unidade. (BIC).